



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal e do art. 154, § 7º, do Regimento Interno do Senado Federal, que seja convidado Ministro da Saúde, a comparecer ao Plenário, a fim de prestar informações sobre: .

- a) As prioridades da nova gestão no enfrentamento da pandemia;**
- b) A aquisição de vacinas e a ampliação da campanha de vacinação contra a Covid-19;**
- c) A disponibilidade de leitos de enfermaria e em unidades de terapia intensiva (UTIs);**
- d) A disponibilidade de oxigênio nos estados - em especial em Rondônia, no Acre e no Ceará -, e sobre as medidas de monitoramento e suporte do Governo Federal para evitar o colapso do sistema de saúde e para a ampliação da capacidade de fornecimento de oxigênio.**

JUSTIFICAÇÃO

A troca da gestão no Ministério da Saúde implica na necessidade urgente de convocação do titular da pasta para explicitar ao Senado Federal as prioridades da nova gestão no enfrentamento da pandemia e as medidas planejadas para promover a ampliação da campanha de vacinação contra a Covid-19 no Brasil. Assim como se faz necessário que o Ministério preste informações sobre a



disponibilidade de leitos de enfermaria e em unidades de terapia intensiva (UTIs) e sobre a situação do fornecimento de oxigênio no Brasil.

No dia 14 de janeiro, o Brasil se chocou com a informação de que o sistema de saúde do Amazonas havia colapsado em decorrência da falta de oxigênio e do aumento do número de casos de Covid-19. Dois meses depois, outros estados se encontram na iminência de uma situação semelhante.

O acumulado de óbitos desta semana epidemiológica foi o maior da história da pandemia: 12.777 brasileiros perderam a vida para o novo coronavírus, um assustador e expressivo incremento de 26,4% em relação ao acumulado semanal anterior. Com a nova onda de casos, se multiplicou nos estados e municípios brasileiros o risco de mais uma crise de desabastecimento de oxigênio.

Em Rondônia, que registra 100% de taxa de ocupação de leitos de UTI há 48 dias, a empresa Cacoal Gases, que abastece 31 municípios do estado, declarou que só tem insumos suficientes para fornecer oxigênio por mais 15 dias.

A distribuidora Oxiacre, que fornece oxigênio para o Acre, informou que o produto pode faltar no estado em um prazo de 15 dias devido à alta demanda. A distribuidora fornece oxigênio para as unidades de saúde particulares do estado e públicas do interior.

Já no Ceará, o fornecimento de oxigênio para pacientes com casos graves de Covid-19 está sob risco em ao menos 39 cidades cearenses, segundo Júnior Castro, presidente da Associação dos Municípios do Ceará (Aprece).

Diante da gravidade e singularidade da situação, é necessária a convocação do Ministro da Saúde a fim de prestar informações a esta comissão sobre as medidas urgentes de monitoramento e suporte do Governo Federal para evitar o colapso do sistema de saúde nos estados brasileiros e para ampliar a

capacidade de fabricantes, envasadoras e distribuidoras de oxigênio, nas formas líquida e à gás.

Não podemos permitir que aconteçam novamente as tristes e graves cenas que assolaram o Amazonas no começo do ano, com pacientes perecendo asfixiados por conta do desabastecimento de oxigênio.

Dessa forma, certos da sensibilidade dos Parlamentares em relação à urgência e gravidade dos fatos, contamos com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, 16 de março de 2021.

Senador Randolfe Rodrigues
(REDE - AP)

Senador Styvenson Valentim
(PODEMOS - RN)

Senadora Rose de Freitas
(MDB - ES)

